

Agronomia

### **Pós-colheita da amora 'Tupy' biofortificada**

Vitor Antônio Ribeiro - 3º módulo de Agronomia, UFLA.

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Rafael Pio - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA – rafaelpio@ufla.br. Orientador. - Orientador(a)

Gilson Gustavo Lucinda Machado - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciências dos Alimentos, UFLA.

Carmelia Maia Silva - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Eduardo Valério de Barros Vilas Boas - Professor do Departamento de Ciências de Alimentos, UFLA.

### **Resumo**

Nas últimas décadas, vem se observando interesse da população brasileira pelo cultivo da amoreira-preta (*Rubus spp.*), fato que pode ser justificado por suas propriedades nutritivas para a saúde humana. Porém, após a colheita e durante o armazenamento, seus frutos sofrem perdas da massa e firmeza, o que influencia negativamente sua qualidade durante o seu período pós-colheita. Uma das estratégias para contornar este problema é a utilização da aplicação de selênio (Se) e iodo (I) durante os períodos de floração e frutificação. Diante o exposto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação foliar de produtos contendo Se e I na perda de massa e firmeza dos frutos de amora-preta. O experimento foi realizado no setor de fruticultura da ESAL/UFLA. Foram utilizadas plantas da cultivar de amoreira-preta 'Tupy', sendo realizada a adubação foliar no início da floração os seguintes tratamentos em relação às fontes de Se e I: T1 – controle; T2 – Nutriduo; T3 – Nutriduo + Iodo; T4: Sem Se + Iodo; T5 – Fisium + Iodo e T6 – Fisium. O delineamento foi de blocos ao acaso com seis tratamentos e quatro repetições cada, e cada repetição continha sete plantas. As amoras foram colhidas no período da manhã, sendo realizada sua desinfestação e acondicionadas em câmara fria na temperatura de 5°C com umidade relativa de 90% durante o 0 dias (assim que colhidos) a 7 dias de estocagem. Ao longo do tempo, foram avaliadas a perda de massa e a firmeza (N) dos frutos, determinada com auxílio de um penetrômetro manual, com uma sonda de 3,2mm, expressos em Newton (N). Com base nos resultados, observou-se que a utilização dos tratamentos sem Se + Iodo (T4) e Fisium (T6) proporcionaram melhores resultados em comparação ao tratamentos controle. A aplicação de fertilizantes foliares enriquecidos com Se e I mostrou-se eficaz para aumentar o tempo de prateleira da amora-preta 'Tupy', influenciando em uma menor perda de massa dos frutos e maior firmeza ao longo dos dias.

Palavras-Chave: *Rubus sp.*, Segurança alimentar, biofortificação agrônômica.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA, CNPq, FAPEMIG e INCT

Link do pitch: <https://youtu.be/gue3we76CP0?feature=shared>